**Resumo - Aula 1**

**Contexto da expansão marítima europeia**

* Economia
* Superação das crises que assolaram a Europa nos séculos XIV a inicio do XV
* Formação de um excedente agrícola, permitindo a venda do que sobrava e dessa forma incentivando o comércio
* Necessidade de metais preciosos para a cunhagem de moedas
* Política
* Processo de centralização dos reinos europeus
* Sociedade
* Fortalecimento da burguesia (classe social urbana ligado ao comércio)
* Processo de crescimento urbano
* Aumento do consumo de produtos asiáticos (Índias)

**Por que Portugal participou desse processo?**

* Centralização precoce da monarquia
* “Revolução” de Avis (o uso do termo revolução aqui é questionável, pois houve a manutenção camada social que detinha poder político, mas esse termo poderá aparecer nas provas de vestibular)
* Novas camadas sociais ganham espaço no novo governo: burguesia e burocracia
* Abre a espaço para que o Estado seja o principal financiador de expedições comerciais
* Guerra de “reconquista” (ou de conquista na perspectiva dos árabes)
* Expansão na península ibérica para regiões ocupadas desde o século VII por reinos árabes
* Expansão para o mar é uma continuidade desse processo
* Posição geográfica estratégica
* Novas técnicas de navegação

**Portugal na África e nas Índias** (termo usado na época para se referir a região asiática como um todo)

* Atração por especiarias e ouro
* Especiarias: usadas em técnicas de conservação, medicina e luxo sensorial
* Ouro: Necessário para a cunhagem de moedas, devido a intensificação das trocas.
* Ocupação da costa africana
* Sistema de ocupação por feitorias (entrepostos comerciais localizados no litoral)
* Método típico de Portugal, que ao contrário da Espanha, prioriza a ocupação pelas bordas do litoral
* Ocupação de ilhas no atlântico
* Monocultura
* Uso do trabalho de escravizados
* Métodos de exploração que seriam replicados na América

**Exercícios - Aula 1**

“Quem poderá contar os gestos heroicos do chefe à frente dos soldados, na imensa mata: Cento e sessenta as aldeias incendiadas, Mil casas arruinadas pela chama devoradora, assolados os campos com suas riquezas, Passado tudo ao fio da espada.”

Esses versos foram escritos por José de Anchieta no poema “De Gentis Mendi Saa” em honra ao então governador geral da colônia portuguesa, Mem de Sá em 1560. (Darcy Ribeiro, *Povo Brasileiro*). Considerando o contexto colonial pode-se dizer que essa versão dos acontecimentos:

1. Se justifica, pois as aldeias indígenas destruídas pertenciam a tapuia que praticavam o canibalismo e por isso poderiam ser destruídas.
2. Está correta, pois mesmo que tenha sido umas catástrofe para as aldeias indígenas, o lugar de fala de José de Anchieta, como missionário português, não interfere na sua análise dos acontecimentos.
3. Expressa uma interpretação dos portugueses. Ao usar a expressão “gestos heroicos”, Anchieta enaltece o lado ao qual faz parte mostrando que a essa história está sendo contata através do ponto de vista dos vencedores.
4. Está correta, pois não dispomos de documentos ou registo que mostrem a versão dos povos indígenas a respeito desses eventos e por isso somos obrigados a aceitar a versão dos documentos que dispomos.
5. Expressa uma interpretação neutra, mostrando a habilidade precoce de Anchieta em descrever acontecimentos de forma semelhando ao atual jornalismo.

Ao longo do século XVI, Portugal e Espanha, com viagens marítimas, expandiram o conhecimento que possuíam dos limites da Terra. É considerada a principal causa política do pioneirismo dessas nações:

1. A geografia da Península Ibérica, muito favorável as atividades marítimas, particularmente em relação à África.
2. Fortalecimento precoce do Estado monárquico que, em grande medida forneceu condições financeiras para suas viagens.
3. A alta densidade demográfica da península ibérica, que exigia a descoberta de novas terras para absorver o excedente populacional.
4. O intenso contato com cultura islâmica, cujos conhecimentos geográficos eram então bastante avançados.
5. O espírito aventureiro de muitos sábios da época, como Cristóvão Colombo e Vasco da Gama que viviam nos dois países.

Gabarito

1. Resposta c)
2. Resposta b)